

05 de agosto de 2015

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Julho 2015

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

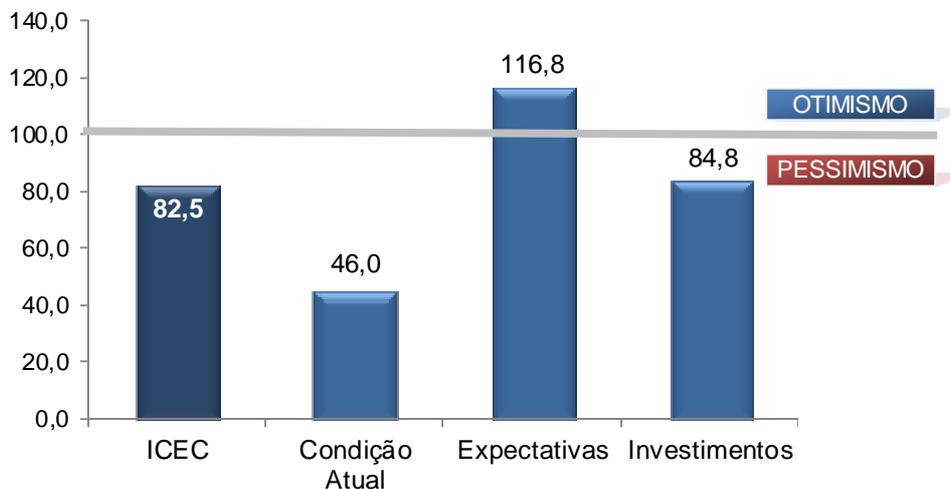
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em julho/15

- O ICEC registrou 82,5 pontos em jul/15, com queda de 26,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e variação de -1,6% em relação a junho.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 97,5 pontos em jun/15 para 95,0 em jul/15.
- A confiança dos empresários do comércio segue em queda generalizada. Os resultados de jul/15 reforçam um aprofundamento mais severo na tendência de redução da confiança dos empresários do comércio observada há muitos meses. O ICEC acumula 7 meses no campo pessimista, após um longo período histórico de otimismo.
- O aprofundamento reiterado do pessimismo é disseminado em todos os componentes avaliados pelos empresários no que diz respeito às condições atuais e investimentos, no entanto se mostra muito mais acentuado no que diz respeito à percepção dos mesmos quanto à economia brasileira. Nesse sentido, são diversos os fatores que vêm motivando essa percepção: a conjuntura econômica recente combina elementos como inflação em alta, aumento de juros e atividade econômica em tendência de queda. Ainda no âmbito econômico, os primeiros meses do ano foram marcados por piora nos resultados das contas públicas federais e depreciação cambial.
- O indicador de expectativas permanece no campo otimista. Entretanto, esse nível vem sendo influenciado pelas expectativas quanto ao desempenho do segmento e, em especial, da própria empresa.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

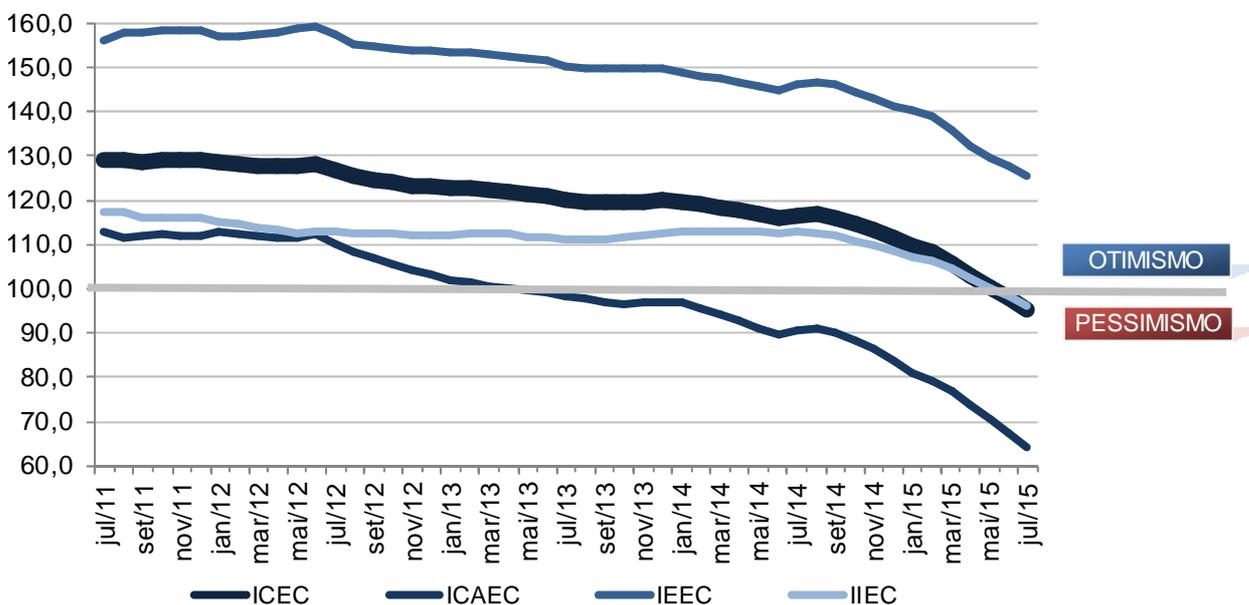
Julho/2015



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- No que se refere às condições atuais, os dados de julho persistem mostrando aprofundamento acentuado no pessimismo quanto à situação da própria empresa e do comércio, sinalizando que as perspectivas negativas dos empresários do comércio não decorrem apenas de uma percepção subjetiva sobre o seu entorno, mas também de resultados ruins para as vendas nesse início de ano. Entretanto, é na avaliação do momento atual da economia que se percebe os menores valores da série histórica para o indicador.

Condições Atuais**Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jul/14	87,3	67,5	87,7	106,8
jun/15	50,0	28,2	50,4	71,5
jul/15	46,0	25,3	47,0	65,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 46,0 pontos em jul/15, com queda de 47,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 8,1% na comparação com jun/15.
- O ICAEC registrou novo mínimo histórico em jul/15, retomando a tendência de queda.
- Apesar de disseminado em seus componentes, o pessimismo se mostra mais acentuado na percepção dos empresários do comércio em relação à situação atual da economia brasileira. O indicador que mede essa percepção atingiu o patamar de 25,3 pontos em jul/15, com queda intensa em relação ao mesmo período do ano passado (62,5%) e denotando um quadro de grande pessimismo. A conjuntura de inflação elevada, aumento de juros, deterioração fiscal e, principalmente, estagnação econômica contribuem de maneira determinante para tal percepção.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais - a percepção quanto ao comércio e à própria empresa - também registraram quedas intensas em relação a jul/14 (46,5% e 38,6%, respectivamente), marcando patamares bastante pessimistas.
- À parte da percepção muito negativa em relação à economia, o aprofundamento do pessimismo em relação às condições atuais da própria empresa sinaliza que os resultados das vendas para os primeiros meses de 2015, que já davam indícios de que viriam muito baixos, se confirmaram nas primeiras divulgações dos índices de vendas no ano, e atingiram seu ápice na decepção com os resultados de maio (mês muito importante para o segmento).
- Os últimos resultados já divulgados de condicionantes importantes como inflação, mercado de trabalho e confiança das famílias apontam para um cenário difícil para as vendas do ano.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 67,6 pontos em jun/15 para 64,1 pontos em jul/15.

Expectativas

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 116,8 pontos, registrando queda de 17,0% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 0,3% em relação ao mês anterior.
- Na comparação com jul/14, seguiu pesando no comportamento do IEEC a forte deterioração das expectativas em relação à economia brasileira, cujo indicador registrou queda de 25,5%, mantendo-se em 94,5 pontos.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 127,2 pontos em jun/15 para 125,2 em jul/15.
- Apesar da queda, o patamar médio do indicador de expectativas, ao contrário da percepção quanto às condições atuais, continua denotando algum otimismo dos empresários quanto ao futuro. Esse otimismo tradicional, contudo, segue sendo determinado essencialmente por suas perspectivas para as próprias empresas, cujo índice encontra-se em 135,8 pontos, e pelas expectativas para o comércio (120,1 pontos).

As expectativas em relação à economia brasileira, que costumavam ser otimistas, ainda permanecem pessimistas, atingindo os 94,5 pontos.

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jul/14	140,8	126,9	142,5	153,1
jun/15	117,2	94,5	121,2	135,9
jul/15	116,8	94,5	120,1	135,8

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Investimentos

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
jul/14	107,3	121,9	100,4	99,7
jun/15	84,3	81,9	75,0	95,9
jul/15	84,8	83,9	73,1	97,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 84,8 pontos, com queda de 21,0% na comparação com jul/14 e variação de 0,6% em relação ao mês passado.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de contratação de funcionários (-31,1%), e de realização de investimentos (-27,2%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, seguindo o movimento de queda das expectativas.
- O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques, por sua vez, teve redução de 2,4%, em patamar pessimista.
- Continua sendo destaque o comportamento do indicador de contratação de funcionários, que, desde o mês de março ingressou, pela primeira vez na série iniciada em 2011, no patamar pessimista. Tal comportamento segue sinalizando uma perspectiva de redução da força de trabalho nos próximos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou recuo, de 97,7 pontos em jun/15 para 95,8 em jul/15.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.